

EM 3 E 4 DE JULHO

(vespera e dia da Rainha Santa Isabel)

Continuação das festividades no aprazível terraço de moderno e amplo edifício do CENTRO DE ASSISTÊNCIA POLIVALENTE, situado no PARQUE MUNICIPAL DE LOULÉ.

EM BENEFÍCIO DA CASA DA PRIMEIRA INFÂNCIA DE LOULÉ.

ANO X N.º 255
JULHO - 1
1 9 6 2

(Avenida)

A
Biblioteca Pública

LISBOA

633

A Voz de Loulé

QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 154 — R. Tenente Valadim, 30 — FARO

DIRECTOR

Jaime Guerreiro Rua

EDITOR E PROPRIETÁRIO

José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRÁFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira, 42-44 — LOULÉ

AS NECESSIDADES REAIS DA VIDA

não podem estar dependentes das demoras de planos de urbanização
— afirmou o Sr. Ministro das Obras Públicas à passagem por esta vila



O sr. Eng. Arantes e Oliveira conversando no Parque Municipal com os srs. Presidente, Vice-Presidente e Vereadores da Câmara de Loulé

De caminho para Lagos, onde foi prestada significativa homenagem e depois de visitar várias obras dependentes do seu ministério, passou por esta vila no passado dia 16, o Sr. Ministro das Obras Públicas, engenheiro Arantes e Oliveira.

Sabemos que o fez por insistente pedido do Sr. Presidente da Câmara para o pôr ao facto, in loco, de alguns dos problemas dependentes do seu departamento.

Junto do Parque Municipal, foi indicado ao Ministro o terreno

Esplanada de Quarteira

Consta-nos que a Junta de Turismo da Praia e Quarteira está diligenciando no sentido de abrir mais cedo este ano a Esplanada-dancing.

Oxalá o consiga, pois era uma medida que há muito se impunha visto que a frequência do mês de Julho já justifica plenamente a abertura da Esplanada, até pelo ambiente de festividade que empresta à Praia.

Ainda não estão ultimadas as negociações com a Orquestra, mas, em princípio está fixado o dia 15 do corrente mês como data provável para abertura da Esplanada.

Caleidoscópio

Lemos há pouco, em livro da especialidade, a seguinte passagem:

«O direito rasgado e franco do advogado exprimir o seu pensamento, de apreciar, discutir e criticar tudo quanto julgue conveniente ao bom desempenho do seu mandato e até onde lhe pareça necessário ao triunfo da causa que está a seu cargo, é uma garantia absolutamente imprescindível ao exercício da advocacia.

Ocorreu-nos a tirada ao ouvirmos alguns representantes da Câmara, com particular destaque

do seu Vice Presidente, em breve colóquio com o Ministro das

Avenida Marginal de QUARTEIRA

Apesar das providências já tomadas pela Câmara de Loulé, continua por tapar um inestético buraco existente numas ainda mais inestéticas ruínas que há longos anos são a vergonha da Avenida Marginal de Quarteira.

E realmente pena que o respectivo proprietário não se disponha a vender tão bem localizado terreno e continue mantendo em tão lamentável estado de abandono uns bocados de parede que tanto prejudicam a estética e o bom nome da nossa Praia.

Obras Públicas, a quando da sua recente visita a Loulé para se inteirar de problemas instantes ligados ao seu ministério.

Impressionou-nos, muito agradavelmente, a franqueza na explanação dos problemas que têm sido o maior óbice ao desenvolvimento.

Assim, sim!

Ninguém agradece a medida e tibiese sobre todo quando se procure leal equacionação de problemas cuja solução ainda não apareceu não obstante a frequência dos reparos e da evidência dos prejuízos causados pelo demora.

Assim tem sido com a urbanização, e se acaso houver quem pretenda contestar-nos desde já invocamos o testemunho dos «heróis» que, apesar de tudo, têm levado por diante o propósito de construir.

Cremos que da troca de impressões algo de útil resultará pois, a clarividência daquele membro do Governo ditou parecer, exteriorizado no mesmo local, que há tanto desejamos e aguardamos.

A aludida ação dos louletanos responsáveis que, afinal, são mandatários dos municípios, num alarde de firmeza e coragem que a verdade permite, em defesa de uma causa tão importante para a nossa vila, ocorre-nos a passagem supra, pois, não há dúvida que foi bem advogada.

Mas, que também se não diga

(Continuação na 2.ª página)

Arantes e Oliveira à rápida solução do problema da urbanização de Loulé e Quarteira.

Sua Exceléncia ouviu atentamente o que lhe foi exposto pelo Sr. Vice-Presidente do Município e os comentários de alguns dos presentes ao empratamento dos planos de urbanização desta vila e da Quarteira e as observações sobre alguns pormenores previstos nos respectivos estudos.

Sua Ex.ª disse já conhecer os queixumes de que a imprensa se tem feito quanto à impossibilidade de se construir nesta vila por falta de plano aprovado e que tem dado origem a que alguns milhares de contos de pessoas deste concelho tenham sido aplicados em prédios em Faro.

Mostrou-se, até certo ponto, surpreendido quanto ao atraso na elaboração dos planos e quanto ao impedimento de construir devido à falta de planos.

Proferiu então a frase realista e sensata que encima estas linhas, acrescentando que em face das necessidades, as Câmaras deverão, por si, dar solução a esses casos, de harmonia com o condicionalismo de momento para que os projectos em elaboração não sirvam de entrave ao progresso das localidades.

Desta troca de impressões ficou-nos a certeza de que está longe do pensamento do Município a abusiva ditadura que as repartilhas de urbanização exercem sobre as Câmaras Municipais, coartando-lhes a ação tanto mais injustamente quanto é sua a culpa na demora da elaboração dos planos, pois os respectivos arquitectos, na época das velocidades super-sônicas andam com os planos ao ritmo das velhas carretas de bois.

O próprio Ministro se mostrou surpreendido com o que se passa com os planos de Loulé e Quarteira. Foi mostrado ao Sr. Ministro o inconveniente da demasiada redução de percentagem de área coberta admitida nos estudos, pa-

(Continuação na 5.ª página)

A galanagem à solta

Não há dúvida que a galanagem anda desenfreada. Chegam até nós notícias preocupantes de acções de malfeitorias praticadas extra-muros e de actos de rapina na Vila, a solicitar ação severa e activa repressão.

Uma noite destas serviu de palco aos malandros e nosso Mercado Municipal, onde os gatunos fizeram farta colheita de géneros e peças de vestuário.

Em extensão e população, parece-nos ter o nosso concelho necessário de ver aumentado o número dos seus agentes policiais.

Aqui fica a sugestão, a bem da segurança colectiva dos habitantes dos louletanos.



José Vieira, usando da palavra quando da homenagem que lhe foi prestada pela Câmara de Loulé

EM ALTE

vai prestar-se
merecida homenagem

a José Vieira

Graças às suas belezas naturais e ao bairrismo e espírito de iniciativa de muitos dos seus filhos, Alte está hoje considerada como uma aldeia modelo. Se isto é uma honra que deve encher de orgulho todos os alentejanos, também deve ser um estímulo para que eles se unam no sentido de manter e, se possível, elevar o prestígio já alcançado.

E todos podem colaborar nessa meritória cruzada dando o melhor do seu esforço ou incitando aos que de alma e coração se dispõem a pugnar pela realização das mais inadiáveis aspirações da uma terra que anseia progredir. Esses bem merecem e precisam de incondicional apoio e encorajamento para que prossigam no bom caminho.

Ao pensar-se que nos tém lutado pelo progresso de Alte, evidentemente que logo ocorre ao pensamento o nome de José Vieira.

E assim, sem pretenderm desvalorizar a preciosa e benéfica dedicação dos seus colaboradores, e mesmo sugestionando aos melhores dessa situação, os amigos de José Vieira entenderam

(Continuação na 5.ª página)



TENAZINHA
O ciclista do momento!
(Ver notícia na 6.ª página)

AQUI, PARIS

A FRANÇA

A França na sua tragédia contemporânea é uma imagem viva e dolorosa do mundo em que vivemos. Física e moralmente retalhada sangue por todos os lados. Esta Pátria, a Pátria espiritual de toda a humanidade, a quem tanto o Homem deve em humanismo conhecimento, adveio, com suas lutas internas, nessa confusa encruzilhada da história dos povos, incompreensível para a maioria dos homens. E de facto preciso ter largos conhecimentos de causa e, vontade de entender, para compreender alguma coisa, do que neste momento se passa. O que sucede em relação à Argélia parece sem explicações à luz da razão simples. Na metrópole, a política de De Gaulle no que toca ao problema africano é aprovada quase a unanimidade. Em contra-partida, na Argélia, tudo parece ao

contrário, ninguém concordando com a autodeterminação daquele território. Tudo se apresenta confuso, injusto e inexplicável como aliás todos os grandes problemas e sabemos bem que assim é.

Porém, um desejo nos anima: sermos titãs. E só podemos ser titãs, na medida em que formos verdadeiros e, acima de tudo, compreendidos. Procuramos ser justos nas nossas apreciações, no apontar dos erros que se nos preparam, nos males que nos parecem fáceis de remediar (e dizemos «que nos parecem», exactamente, porque à nossa mente pode aflorar o meio fácil de o solucionar, mas, por outro lado, ele não ser assim simples de satisfazer — quem é directamente responsável pela resolução é que conhece, na verdade, os meios de que dispõe). Daí a necessidade absoluta de compreensão, para que não vejam em nós um detractor, um mal dizente, que se compraz, apenas, em dizer mal. E quanto pedimos e pensamos não ser muito.

(Continuação na 2.ª página)

O Centro Experimental Artístico será um elemento altamente valorizador

DO ALGARVE!
— disse-nos o locutor ELÍSIO DE LACERDA

As obras são como os sonhos! Primeiro arquitetam-se esboços indefinidos, tenues impressões, ideias que se compilam e se ordenam num já orientado esquema intelectual! Depois, inevitavelmente surge a obra, tal o fruto que na época própria será certa e inegável!

Assim aconteceu com o Centro Experimental Artístico Algarvio, que instalado em Faro, tem reunido algumas dezenas de jovens, possuidores de magníficas vozes e condições, para triunfarem no difícil campo da vida artística. Faltava-lhes afinal estímulo e orientação, e estas surgiram com o Centro, graças ao acrisolado amor, que a estas coisas, dedica o seu fundador, o veterano homem da rádio — Elísio de Lacerda.

O conhecido locutor, que percorreu várias vezes todo o país em digressões artísticas é algarvio, pois nasceu em Alvor e iniciou a sua actividade no já extinto Posto Emissor Particular

CT1, DH, em Lisboa, no ano de 1936. Vem assim acompanhando há longos anos a vida radiofónica portuguesa e conhecendo sucessivas gerações de artistas, cujos nomes o público decorou. Passou depois pela Rádio-Sonora e Rádio-Luso, e frequentando com aprovação o Curso de Locutores da Emissora Nacional, dirigido por Lopes Vieira, actual Chefe de Serviços de Gravação daquele posto oficial, findo o que foi nomeado chefe de locutores da «Voz de Lisboa». No Clube Radiofónico de Portugal, forma equipa com o consagrado Artur Agostinho e Joaquim Pedro (actualmente a trabalhar na Rádio Renascença).

Entre 1950 e 1954, esteve no Rádio Peninsular, que desempenhava as funções de emissor centralizado de locutores de Lisboa, assumindo depois o cargo de Director Artístico e locutor-animator de «Estrelas de Portugal» onde realiza centenas de espectáculos, de norte a sul, e colaborando mais tarde (Continuação na 5.ª página)

A actuação do Rancho de Alte

O «Jornal de Notícias», do Porto, de 12 de Junho, publicou, a propósito da participação do Grupo Folclórico de Alte nas Festas de Matosinhos a seguinte noticia:

«E chegou a vez do Algarve, como prova, também, de que realmente os últimos podem ser os primeiros.

«Dançando e cantando com de

Carreiras

Loulé - Quarteira - Loulé

Durante o corrente mês de Julho a Empresa de Viação Algarve realiza as seguintes carreiras de camionetas:

Partidas de Loulé: às 8,50; 9,50; 12,00; 13,15; 17,35 e 19,15 horas.

Partidas de Quarteira: às 8,30; 9,20; 13,30; 16,00; 19,05 e 19,45 horas.

José Pereira e Belmira Cavaco da Luz componentes do Grupo Folclórico de Alte, obtiveram o 2.º prémio do Concurso do «Corridinho», realizado em Faro, no dia 20 do passado mês, tendo sido atribuído a um par de Faro o 1.º prémio.

Vêm todas estas palavras, escritas ao correr da pena, acerca (Continuação na 2.ª página)

Ao correr a Pena

EXPLICAÇÃO, PARA QUE NOS ENTENDAM

Costuma dizer-se que tudo o que não é criticado não tem valor. Todavia, pela parte que a nós respeita, não estamos de acordo, e não estamos, porque, quanto escrevemos, nada traz de novo, nada adianta à descoberta do mundo em nossos dias, e, por isso, não vale. Temo-lo dito, variadas vezes, repetimo-lo e sabemos bem que assim é.

Porém, um desejo nos anima: sermos titãs. E só podemos ser titãs, na medida em que formos verdadeiros e, acima de tudo, compreendidos. Procuramos ser justos nas nossas apreciações, no apontar dos erros que se nos preparam, nos males que nos parecem fáceis de remediar (e dizemos «que nos parecem», exactamente, porque à nossa mente pode aflorar o meio fácil de o solucionar, mas, por outro lado, ele não ser assim simples de satisfazer — quem é directamente responsável pela resolução é que conhece, na verdade, os meios de que dispõe). Daí a necessidade absoluta de compreensão, para que não vejam em nós um detractor, um mal dizente, que se compraz, apenas, em dizer mal. E quanto pedimos e pensamos não ser muito.

Estão conjugados os desejos da Junta Central das Casas dos Pescadores e da Câmara de Loulé mas ainda falta demover a burocracia da Direcção de Urbanização.

Oxalá a recente visita do sr. Ministro das Obras Públicas a Loulé dê um forte e decisivo impulso ao progresso de Quarteira e Loulé.

LOTA E BAIRRO DE PESCADORES em QUARTEIRA

Sabemos que a Câmara de Loulé tem continuado a trabalhar activamente no sentido de conseguir com que seja construído com a possível brevidade em Quarteira um bairro para pescadores e um edifício para a lota.

No entanto tudo está dependente da aprovação do malfadado Plano de Urbanização de Quarteira, sem o qual não é possível concretizar tão legítima aspiração.

Estão conjugados os desejos da Junta Central das Casas dos Pescadores e da Câmara de Loulé mas ainda falta demover a burocracia da Direcção de Urbanização.

Oxalá a recente visita do sr. Ministro das Obras Públicas a Loulé dê um forte e decisivo impulso ao progresso de Quarteira e Loulé.

Caleidoscópio

(Continuação da 1.ª página)

que da troca de opiniões os louros a um só são devidos: o espírito de equipa que tem norteados a edilidade e absoluta comunhão de ideias no tocante ao problema em epígrafe impõem, em nome da maior elementar justiça, repartição do mérito por todos e até pelos que, com a sua presença deram a sua adesão à necessidade de breve solução.

Comentário em contrário ou preterir ilação menos nobre é de turpar a realidade das coisas!

O Rotary Clube de Faro, sempre atento aos acontecimentos de cunho construtivo, dedicou a sua reunião do passado dia 19 à Junta de Freguesia e Regedor, de Alte.

Por iniciativa do senhor Benigno Cruz, há pouco no Algarve mas que tanto admira, ao visitar aquela linda aldeia, de tal modo se impressionou com a sua beleza que desde logo convidou aqueles dedicados altenses.

Durante o jantar com que foram obsequiados teve aquele senhor oportunidade de proferir brilhante palestra sobre a bonita aldeia, salientando a ação operosa dos seus filhos na valorização de tão formoso rincão do concelho de Loulé.

Tiveram especial consagração o senhor José Cavaco Vieira, seu presidente vai para 30 anos o que também acontece com o senhor Gomes Cravinho, regedor, salientando-se a dedicação do primeiro ao grupo folclórico que ainda há pouco tão grande êxito obteve em Matosinhos, expressivamente assinalado pela imprensa nortenha.

O ciclismo louletano acaba de escrever mais uma página brilhante com a actuação do Tenazinha e seus companheiros no circuito do Ribatejo, patrocinado pela «Robbialac».

Classificando-se em segundo lugar e a trinta e três segundos do consagrado Sousa Cardoso, após haver vencido a etapa de Setúbal e envolvendo a camisola amarela, alardeou de forma insofismável valor que todos reconhecem ser de verdadeiro campeão.

Não há dúvida que merecem os parabéns de todos os louletanos e... um pouco mais de ajuda. Só entusiasmo não chega!

M. M. G.

Trespasse-se

Estabelecimento de materiais de construção, situado no Largo Gago Coutinho, trespasse-se com ou sem existência.

Tratar com o proprietário: António Francisco Contreiras — LOULE'.

— — — — —

As necessidades reais da vida

(Continuação da 1.ª página)

ra um meio como o nosso em que não há gente que possa construir deixando grandes quintas ou jardins cuja manutenção está fóra dos orçamentos de cada um.

Em face do que lhe foi dito e das críticas um tanto severas mas merecidas aos arquitectos e aos Serviços de Urbanização, o Sr. Eng. Arantes e Oliveira pediu ao Sr. Presidente da Câmara que fizesse uma exposição pormenorizada dos problemas relacionados com o assunto e dos restantes que interessem ao concelho e lha remetesse com brevidade.

Creemos que o dinamismo e o bom senso do sr. Eng. Arantes e Oliveira porão decisivo ponto final neste magnifico e vergonhoso problema que tem sido o dos planos de urbanização de Loulé e de Quarteira e que a Câmara assuma uma atitude de real emancipação e deixe de estar sob a tutela propotente e especiosa dos técnicos urbanistas que tanto tem prejudicado o concelho, pela morosidade com que trabalham e pelos sonhos de grandeza incompatíveis com insuperáveis realidades da vida.

A «Voz de Loulé» aproveita a circunstância de ter de se referir ao eng. Arantes e Oliveira, para se congratular com a sua obra e para apresentar a Sua Excelência respeitosos cumprimentos de felicitações pelas manifestações de gratidão de que vem sendo alvo de norte a sul do País, com o que nada mais se faz senão justiça ao continuador de Duarte Pacheco, de quem é discípulo, na obra de renovação de Portugal.

E este o nosso primeiro número, após a consagração feita em Lagos ao ilustre homem público e por isso agora nos associamos gostosamente a ela.

Ao correr da Pena

(Continuação da 1.ª página)

que da troca de opiniões os louros a um só são devidos: o espírito de equipa que tem norteados a edilidade e absoluta comunhão de ideias no tocante ao problema em epígrafe impõem, em nome da maior elementar justiça, repartição do mérito por todos e até pelos que, com a sua presença deram a sua adesão à necessidade de breve solução.

Comentário em contrário ou preterir ilação menos nobre é de turpar a realidade das coisas!

O Rotary Clube de Faro, sempre atento aos acontecimentos de cunho construtivo, dedicou a sua reunião do passado dia 19 à Junta de Freguesia e Regedor, de Alte.

Por iniciativa do senhor Benigno Cruz, há pouco no Algarve mas que tanto admira, ao visitar aquela linda aldeia, de tal modo se impressionou com a sua beleza que desde logo convidou aqueles dedicados altenses.

Durante o jantar com que foram obsequiados teve aquele senhor oportunidade de proferir brilhante palestra sobre a bonita aldeia, salientando a ação operosa dos seus filhos na valorização de tão formoso rincão do concelho de Loulé.

Tiveram especial consagração o senhor José Cavaco Vieira, seu presidente vai para 30 anos o que também acontece com o senhor Gomes Cravinho, regedor, salientando-se a dedicação do primeiro ao grupo folclórico que ainda há pouco tão grande êxito obteve em Matosinhos, expressivamente assinalado pela imprensa nortenha.

— — — — —

O ciclismo louletano acaba de escrever mais uma página brilhante com a actuação do Tenazinha e seus companheiros no circuito do Ribatejo, patrocinado pela «Robbialac».

Classificando-se em segundo lugar e a trinta e três segundos do consagrado Sousa Cardoso, após haver vencido a etapa de Setúbal e envolvendo a camisola amarela, alardeou de forma insofismável valor que todos reconhecem ser de verdadeiro campeão.

Não há dúvida que merecem os parabéns de todos os louletanos e... um pouco mais de ajuda. Só entusiasmo não chega!

M. M. G.

Deseja

Vestir os seus filhos

COM BOM GOSTO?

Visite a

Casa Mimosa

Rua 5 de Outubro — LOULE'

VENDE-SE

Horta e terra de regadio sem árvores na Campina de Cima, com abundância de água. Vende-se na totalidade ou em cotações com um mínimo de 5.000 m².

Tratar pelo telefone 18 — LOULE'.

VENDE-SE

Mobiliário de sala em estilo antigo, de mogno estufado.

Tratar na Calçada dos Sapateiros, 4 (junto à Matriz) — LOULE'.

Trespasse-se

ESTABELECIMENTO próprio para qualquer ramo de negócio, (antiga Casa Monsqueira) situado na Rua José Fernandes Guerreiro, junto ao Mercado Municipal.

— — — — —

Senhores

Viticultores

As doenças e pragas da videira-múndio, oídio, antracose, rotas ou podridões, desavinhos, e bagoinha, pirale, lagarta, ou traça da uva etc. — tratam-se económica e praticamente. Envie sello para receber o Boletim Hagué Rua da Almada n.º 335 - 3.º Porto.

O Boletim Hagué é uma publicação agrícola tratando de arboricultura, apicultura, avicultura, agricultura, vinicultura, viticultura, e ainda de literatura, filatelia, numismática, feminina, saúde e beleza, com as secções de aconselhamento, recomendamos, ofertas-procuras-trocadas. Assinatura anual Esc. 10\$00 a receber em brindes.

BEBA ÁGUA

das Caldas de Monchique

De mesa e gaseificada

A FRANÇA

(Continuação da 1.ª página)

das locais que temos inserido nos últimos números, cujas têm merecido o favor da crítica pública e, por tal, levantado uma certa efervescência na pacatez do nosso meio. Penetramos-nos já, por ter acontecido assim, Fomos pedir que nos lançámos à calma superfície do lago, sem nos lembrarmos que as ondas viriam de deuses.

Convém acentuar que nenhuma malquerença nos move, seja contra quem for (o que não seria coerente, quanto andamos exactamente a pregar o bom entendimento entre os homens); nenhuma crítica intencional fazemos aos variados serviços (estes precisam da ajuda de todos e não dos nossos ataques, injustos, a mais das vezes).

Lembramos, também, que se pedimos o auxílio desta ou daquela autoridade, deste ou daquela serviço, não nos move contra ela ou contra ele qualquer má vontade, longe disso; temos sempre diante dos olhos o prestígio que as nossas diminutas forças lhes possam prestar. Daí o pedirmos compreensão.

O que não adivinhamos (porque não temos esse dom) é a repercussão feita no lago. Tal facto nos leva a pedir perdão, se alguma mal advém para quem quer que seja. O mal é o que queremos evitar, e não andar a arranjar complicações todos aqueles que estão aptos a nos auxiliarem nesta cruzada de civilização.

O mal não está em nós, nem nas autoridades, nem nos outros (incluindo os próprios prevaricadores); o mal está em cada um de per si: — na falta de compreensão de alguns, na falta de educação da maioria do nosso povo, no indiferença dos restantes. Se todas as peças trabalharem-se afinaladas, que boa seria a sociedade em que vivemos!

Escrito isto e pedida, mais uma vez, compreensão, resta-nos fazer, à luz da consciência, o necessário exame imposto pelo dilema: continuar ou não continuar?

Mário Leppo

Assim, vagamundando por todo o mundo na nossa missão de osculador humano, apaixonado fotógrafo da vida dos homens e dos povos, na África e na Ásia, na América e na Europa, por toda a parte onde temos passado, e onde se fala da França, sente-se e palpita-se em todo o coração e principalmente nos homens de espírito trabalhado, a simpatia e o carinho que votam a este país. Os homens podem não compreender a França de hoje, mas acometam junto do coração uma forte amizade pela França de ontem, pela França eterna, aquela que deu luz ao mundo e passou à história como rainha da espiritualidade. Não há dúvida que a sua transitória tragédia enluta e entristece todo o mundo, pela quantidade de sangue inocente que a cegueira de alguns dos seus filhos vêm fazendo verter, no solo nacional. Terrível drama — um drama de consciência, julgando cada um, do lado da sua barricada, bater-se pela verdade...

Não cabe na felicidade deste jornal — o jornal da nossa Terra — a explicação psicológica que o drama argelino nos impõe. Diremos simplesmente que a tragédia da África do Norte, não passa de um dos muitos lamentáveis obsessões que a evolução dos tempos faz rasgar com a transformação brutal da sociedade em que vivemos. Quem como nós tenha acompanhado palmo a palmo, dia a dia o desenvolvimento deste drama na qualidade de espectador sem partido, não pode deixar de se inclinar com respeito perante a consciência de certos homens que, embora segundo nós, seguin-

Silva Martins

ARMAZENS

VENDEM - SE perto da praia de Quarteira.

Nesta redacção se informa.



Farinhos SIBOL

Compostas para alimentação de gados, vitaminadas e mineralizadas, próprias para vacas leiteiras, bovinos de engorda e trabalho, porcos e aves.

FABRICADA PELOS PROCESSOS TÉCNICOS MAIS MODERNOS

Pedidos a TEODORO GONÇALVES SILVA BOLIQUEIME

Em Lisboa

encomende o seu fato na

Alfaiataria Carrusca

Rua Augusto, 166-1.º Esq.

Guerreiros & Amado, Limitada

1 Que, por escritura de 9 de Junho de 1943, lavrada a fl. 30

das notas do notário desta secretaria notarial de Loulé, Dr. José Joaquim Soares, foi constituída entre Bráulio Guerreiro Amado, solteiro, maior, Manuel Rodrigues Guerreiro, solteiro, maior, Francisco Rodrigues Guerreiro, casado, José Rodrigues Guerreiro, solteiro, maior, Reinaldo Rodrigues Guerreiro, solteiro, maior, e Joaquim Rodrigues Guerreiro, solteiro, maior, uma sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a denominação Guerreiros & Amado, Limitada, e tem a sua sede e escritório na vila de Loulé, em casa a escolher oportunamente.

2.º — O objecto da sociedade é a importação, comércio e manufatura de palma em rama, podendo, porém, dedicar-se a qualquer outro ramo não proibido por lei, por acordo dos sócios.

3.º — A sua duração é por tempo indeterminado e terá o início da sua actividade comercial em 1 de Julho próximo futuro.

4.º — O capital social é de 70.000\$, em dinheiro, integralmente realizado, e divide-se em seis cotas, sendo uma de 21.000\$, pertencente ao sócio Bráulio Guerreiro Amado, duas de 14.000\$ cada, pertencentes aos sócios Manuel Rodrigues Guerreiro e Francisco Rodrigues Guerreiro, e três de 7.000\$ cada, pertencentes aos sócios José Rodrigues Guerreiro, Reinaldo Rodrigues Guerreiro e Joaquim Rodrigues Guerreiro.

5.º — Não são exigíveis prestações suplementares, mas os sócios poderão fazer os suprimentos que forem necessários à sociedade, nos termos e condições que forem estabelecidos em reunião de sócios.

6.º — A cessão de cotas ou parte a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade e dos outros sócios, os quais terão sempre direito de opção, pelo que o sócio que pre-

— — — — —

Ecos de Salir

Faleceu há dias em casa de sua residência, nesta localidade, a sr.ª D. Maria Moura Teixeira de 78 anos de idade, proprietária, viúva do sr. João Gonçalves Pi- res.

Apesar do seu recolhimento, era pessoa muito estimada pelos seus dotes de carácter.

O seu falecimento causou por isso geral consternação, constituindo o funeral sentido manifestação de pesar que foi compartilhada por algumas centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

Era mãe da sr.ª D. Maria Teixeira de Maceira, viúva do sr. João Romualdo Maceira e avó do sr. Dr. João Manuel Teixeira de Maceira, professor do ensino secundário em Cabo Verde.

A família enlutada apresenta-ses sentidas condolências.

* Os habitantes da rua principal de Salir estão de parabéns. Até há pouco tiveram na rua tal abundância de lama que muitos motoristas não desejaram lembrar-se dela. Depois veio a abundância de pó. Com as recentes chuvas voltou a farta lama. Até quando se prolongarão estas furturas? E ainda há quem diga que o ano é mau. Não há dúvida que Salir é terra privilegiada.

C. — — — — —

Carteiras de luto para agradecimento de pésames

e In-memoriums em finas e artísticas estampas, executam-se na

GRÁFICA LOULETANA

Telef. 216 — LOULE'

tender ceder a sua cota oferecendo-a primeiramente à sociedade e depois aos sócios.

Não desejando optar a sociedade em primeiro lugar e depois os sócios, poderão a cota ser livremente cedida.

6.º — A gerência da sociedade e a representação desta em julho e fevereiro, activa e passivamente, ficam a cargo dos três sócios Bráulio Guerreiro Amado, Manuel Rodrigues Guerreiro e

A Sociedade Comercial e Industrial de Automóveis FRANCISCO BAPTISTA RUSSO & IRMÃO,

S. A. R. L. — COM SÉDE EM LISBOA

COMUNICA QUE:

Inaugura hoje em FARO a sua já indispensável Filial para assistir com mais satisfação e melhor a sua presada clientela e em todos os sectores:

COM AS FAMOSAS MARCAS QUE SE HONRA DE REPRESENTAR:

Automóveis B M. W.

Camiões e Tractores M. A. N.

» » STEYR

Camiões e Autocarros ATKISON

Atrelados e Autocarros KASSEBORER

Motos B. M. W.

Motos DURKOP

Scooter DIANA

Jeep HAFLINGER - STEYER

Salão de Exposição e Vendas:

Largo do Mercado, 33

Telef. 878

FARO

OFERECE-SE

À ESCOLHA:

- 1 Faqueiro INOX de 123 peças
- 1 Aparelho de Rádio PHILISP
- 1 Gira discos PHILIPS c/ 5 discos

além de grandes descontos a pronto

A TODOS OS COMPRADORES DE

FRIGORÍFICOS E TELEVISORES

PARA SEU INTERESSE, dirija-se
hoje mesmo ao Agente Oficial

PHILIPS

José Guerreiro Martins Ramos

FARO

Rua Conselheiro Bivar, 52

LOULE'

Av. Marçal Pacheco, 38

Telef. 208

Vendas a prestações sem aumento de preço
(Incluindo o mesmo brinde)

Relatórios

Relatórios e Contas de Gerência do 20.º exercício, findo em 31-12-1961, do Grémio dos Industriais de Panificação de Faro. Bem elaborado documento relatando o movimento do Organismo, tanto no que respeita à administração propriamente dita, como em elementos estatísticos, o que é de utilidade para todas as pessoas que se interessam pelo estudo dos problemas da indústria do pão na área do respectivo Grémio.

Relatório e Contas de Gerência de 1961, da Associação de Jardins-Escolas João de Deus. Relatório circunstanciado onde se pode verificar que alguns dos mais importantes problemas da Associação puderam ser vencidos durante o ano. Foi oficializado o curso de didáctica pré-primária pelo método João de Deus.

Através do Ministério de Saúde e Assistência obteve a Associação um subsídio que prestou um relevante serviço às possibilidades económicas. O Ministério das Obras Públicas também concedeu uma participação de 200 contos, para a abertura de mais um Jardim-Escola, em Lisboa.

Os resultados de «Exercício» foram de 154 424\$70.

GAGUEZ

Podeis dominá-la pela reeducação da voz. Documentos comprovativos de óptimos resultados. Reeduçam-se estudantes em quaisquer férias. Belles Lettria — Rua Alvaro Coutinho, 50. 3.º Tel. 41500 — Lisboa-1.

O PNEU que mais barato lhe sai por Km.

é o da

MABOR General

Agente em LOULE'
Manuel de Sousa Pedro
Largo Dr. Bernardo Lopes

Festival Desportivo

en Albufeira

O resultado final foi favorável ao Imortal por 8-1, o que se coaduna com a técnica de jogadores experimentados. No entanto o jogo do Louletano agradou plenamente pela excelente combinação demonstrada entre os seus elementos.

CAMURÇAS

Para limpeza de automóveis

Vende João Martins Rodrigues — Avenida José da Costa Mealha, 41 — LOULE'

NÃO COMPRE

nem mande fazer fóra o que lhe pode ser fornecido pelo comércio ou pela indústria local.

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE

COMPRANDO UM

Colchão de Molas DELTA-LOC

Na CASA MATIAS, Sucs.

(AGENTE OFICIAL)

Telefone 210

LOULE'

Até 31 de Julho vendemos ao preço da Fábrica, para maior número de vendas, e assim se tornar mais conhecido o magnífico Colchão sem botões, que todos devem possuir. Um dos colchões mais acreditados na Europa. Com uma face para Verão e outra para Inverno. Cada colchão é acompanhado de um Certificado de Garantia por 10 anos.

Agradecimento

Jaime Inácio da Ponte

Sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente, por falta de moradas, a todas as pessoas que se dignaram interessar pelo estado de saúde do saudoso extinto, e bem assim às que tiveram a bondade de o acompanhar à sua última morada, vem por este meio testemunhar a sua gratidão, tornando esse agradecimento extensivo às pessoas que exteriorizaram os seus sentimentos de pesar.

VENDE-SE

Horta e terra de regadio sem árvores na Campina de Cima, com abundância de água. Vende-se na totalidade ou em courselas com um mínimo de 5.000 m2. Tratar pelo telefone 18 — LOULE'.

A Pensão Mário QUARTEIRA

Comunica ao Ex.º Público que acaba de ampliar as suas instalações com a inauguração de um bloco de quartos, com banho privativo, contribuindo assim para o aumento da capacidade hoteleira da Praia de Quarteira.

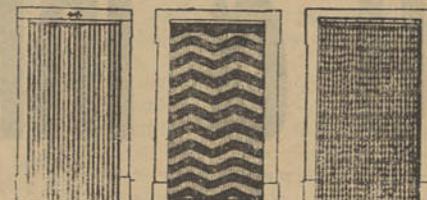
FINALMENTE!...

Os melhores Estores de sempre para evitar as

MOSCAS

ESTORES «CASACA» AR-LUZ

De matéria plástica, perfurada, que serve de Radiador de ar e mais luz e com argolas metálicas que permite grande resistência.



CORES FIXAS

Este ano os já conhecidos Estores de Alumínio são ainda mais resistentes

Adquirir um ESTORE destes é ter a certeza de evitar as MOSCAS na vossa casa e ter Ar e Luz que protege a vossa saúde e a dos seus

Agora em todo o Algarve ao domicílio

FACILIDADES DE PAGAMENTO

CONSULTE A REPOSTEIRENSE

VILARINHOS — S. Brás de Alportel

Telefone 34

PLACAS DE FIBRAS DE MADEIRA

PLATEX

TABELA DE PREÇOS DE VENDA AO PÚBLICO

Qualidade	Medid. Standard	Espessur.	Preço
DURO		2,3 m/m	11\$00
DURO	2,13 x 1,70 =	3,2 m/m	13\$00
DURO	2,75 x 1,70 =	5 m/m	17\$00
TEMPERADO (a óleo)		3,2 m/m	18\$00
TEMPERADO (a óleo)		5 m/m	22\$00
PERFURADO	1,70 x 1,22 =	2,3 m/m	19\$00
PERFURADO		3,2 m/m	22\$50

FÁBRICAS:

MUNDÉS GODINHO

— TOMAR —

AGENTE NO CONCELHO DE LOULE:

José Guerreiro Neto & Filho, Limitada

Rua P.º António Vieira

Telefones 283 e 359

— LOULE —

TRANSPORTES DE CARGA LOULETANA, LIMITADA

Largo Tenente Cabecadas

Telefones 30 e 17

LOULE

AGÊNCIAS EM LISBOA:

Rua de S. Mamede, 24-D (ao Caldas)

Telefone 8 65 637

Avenida 24 de Julho, 88-B e 88-C

Telefone 6 69 446

AGÊNCIA EM OLHÃO:

Avenida 5 de Outubro, n.º 34

Telefone 193



ÁFRICA

EMBARQUES livres e RÁPIDOS

LUANDA de BARCO desde Esc. 2.745\$00

de AVIÃO desde Esc. 7.874\$70

L. Marques de BARCO desde 4.780\$60 Esc.

de AVIÃO desde Esc. 10.675\$70

Preços de Companhia

PASSAGENS aéreas e MARITIMAS para:

CANADÁ — AUSTRÁLIA — AMÉRICA DO NORTE e restantes partes do MUNDO

PASSAPORTES — VISTOS — EXCURSÕES

TRATA NO ALGARVE:

AGÊNCIA DE VIACENS ALGARVE

98 — Praça da República, 100 — Telefone 193 — LOULE'

EM LISBOA:

AGÊNCIA MUNDIAL DE VIAGENS

Rua 1.º de Dezembro, 2-B-1.º — Telef. 323969

Prefira estas Agências — Não pagará mais e será melhor servido

As Províncias Ultramarinas

PROVÍNCIA DE CABO VERDE

CLIMA:

O clima das ilhas é, de um modo geral, temperado quente, com temperaturas muito uniformes no decorrer do ano (20° a 27° C, em média), amplitude diurna também diminuta (2° a 3°), sendo bem conhecido o tempo das «brisas», que engloba os meses de Novembro a Julho.

A temperatura e humidade relativa registam os seus maiores valores em Setembro e os menores em Fevereiro, mas tanto uns como outros nunca excessivos e, por conseguinte, muito favoráveis ao organismo humano.

Pode, pois, considerar-se o clima de Cabo Verde como bastante salubre, embora, por vezes, de ação dessecante para a vegetação.

PROVÍNCIA DA GUINÉ

CLIMA:

Situada sensivelmente a meia distância entre o equador e o trópico de Câncer, a Guiné tem o clima quente e húmido característico das regiões tropicais, em que apenas se assinalam duas estações: a quente ou das chuvas que começa em meados de Maio e se estende até meados de Novembro, e a estação seca e fresca, que cobre o restante período do ano.

Na época das chuvas a humidade atmosférica é bastante elevada e a temperatura média, à sombra, oscila entre 26° e 28° C.

A pluviosidade é superior em média a 2000 mm, sendo os meses de Julho e Agosto os que registam maior número de dias de chuva.

As temperaturas médias da época seca não vão além de 24° C, sendo os meses mais frescos os de Dezembro e Janeiro.

No que respeita às temperaturas, consideraram alguns autores a possibilidade de dividir o ano nos seguintes 4 períodos:

a) — período fresco, no qual

se verificam as maiores amplitudes térmicas, e que abrange os meses de Dezembro, Janeiro e Fevereiro.

b) — 1.º período quente — durante os meses de Março, Abril e Maio, em que as variações térmicas são ainda de certo vulto, especialmente nos meses de Março e Abril.

c) — período das chuvas — que se estende pelos meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro.

d) — 2.º período quente, abrangendo os meses de Outubro e Novembro.

Com as suas características acentuadamente tropicais, o clima da Guiné tem sido considerado como insalubre, devido às suas altas temperaturas, densas humidades, baixa pressão atmosférica e emanações das regiões alagadiças das zonas planas.

É exagerado, no entanto, generalizar a toda a província as más condições climáticas, visto que em certas regiões, como no Boé, Bafatá e outras, se encontram grandes áreas em que a adaptação do europeu se faz com bastante facilidade e em que o clima não é mais pernicioso do que o de muitos outros lugares do território português.

A TAP

INTRODUZIU UM SERVIÇO DE 1.ª CLASSE NA LINHA DO PORTO

Desde 1 de Junho os aviões da TAP que fazem a ligação entre Lisboa e o Porto, têm 12 lugares de 1.ª classe, procurando desta forma satisfazer os desejos do tráfego nacional e as necessidades do turismo internacional.

Este serviço, que é um padrão idêntico ao das Carreiras continentais, é oferecido nos dois voos diários, incluindo os domingos, em as seguintes tarifas: LISBOA-PORTO ou PORTO-LISBOA: Esc. 390\$00; LISBOA-PORTO e regresso ou vice-versa: 702\$00.

UMA MOBILIA

E A MAIS APRECIADA E PRECIOSA PRENDA DE NOIVADO. FAÇA A SUA ESCOLHA nos Estabelecimentos

HORÁCIO PINTO GAGO

Os melhores Cecidos

Os mais finos padrões

Encontrará V. Ex.º na

CASA MIMOSA

Rua 5 de Outubro

LOULE

Trespasse-se

Estabelecimento de mercearia, em bom local da vila, trespasse-se com ou sem mercadoria.

Dispõe de várias dependências para residência.

Nesta redacção se informa.

PRÉDIOS

VENDEM-SE os seguintes prédios urbanos:

Na Rua Gil Vicente, desta vila, n.º 22-A;

Na Rua Alexandre Herculano, n.º 13;

Na Travessa do Rocio, 12;

Na Travessa do Rocio, 5; e na

Rua Gil Vicente, 32.

Acita propostas em carta fechada. Comandante João Dionísio, Avenida Miguel Bombarda, 2.º Esq., Quinta do Malheiro, Portimão.

Máquinas de Costura SUPREMA

Na defesa dos vossos interesses, não deixem de consultar os nossos preços que serão sempre de molde a satisfazerem inteiramente, a par da fina qualidade e impecável perfeição.

Fazemos grandes descontos aos revendedores e concedemos agencias em todo o País.

Importadores e distribuidores

JULIO NAZARE & C.º, Lda.

Rua Correia Teles, 29-A —

Tel. 88942 — LISBOA-3.

SE DESEJA DORMIR BEM

COMPRE UM COLCHÃO DE MOLAS, mas não um Colchão qualquer...

Agora duas marcas mundialmente conhecidas:

E PEDA, o melhor colchão do Mundo! e o DELTA-LOC, o colchão que todos podem possuir, pela sua Alta Qualidade e pelo seu Baixo Preço

Agente Exclusivo nos Concelhos de Loulé e S. Brás de Alportel

CASA MATIAS, Sucrs. — A MOBILADORA

LOULE — Telef. 210

Fazem-se descontos especiais aos revendedores

Para Meditares...

Na vida duma mulher há dois factores importantes a considerar — a dignidade própria e o respeito pela dignidade alheia. Possuindo uma e respeitando outra, consegue, mesmo pequena e humilde, atingir o mais alto nível da superioridade humana...

Quando te deres conta de seguir errado caminho, nunca te envergonhes de reconhecê-lo nem procures que os outros te desculpem. Antes consulta a tua consciência. Que ninguém melhor te orientará e mais honestamente te julgará. Porque a consciência é o Sol que aquece e ilumina a alma. É a vida da vida...

A mocidade não te dá o direito de julgar nem a autoridade de criticar a humanidade. Porque quando tiveres passado, não admiras aos novos a sua intromissão. Sempre que fores pronunciar uma palavra ou formular um pensamento lembra-te de que o caminho da vida é só um, sempre igual — apenas tu agora começaste e os outros já vão próximo do fim...

Para execução dos seus Impressos

PREFIRA A Gráfica Louletana

Telefone n.º 216

LOULE

ECONOMIA RAPIDEZ PERFEIÇÃO BOM GOSTO

SE DESEJA

comprar máquinas industriais e agrícolas, visite o Stand de JOSE DE SOUSA PEDRO

Rua 5 de Outubro, 29

LOULE

Hospital de Loulé

Doenças das Crianças

Dr. Mário Guerra Roque

às Segundas, Quartas e Sextas, às 14 horas

Beba Água

das Caldas de Monchique

De mesa e gaseificada

O Centro Experimental Artístico

será um elemento altamente valorizador

DO ALGARVE!

(Continuação da 1.ª página)

de com Alberto Ribeiro, na «Festa da Rádio», abandonando a actividade num espetáculo há alguns anos efectuado em Faro, onde se radicou. Há dias, voltou de novo a actuar, chamando de novo as atenções do público, quando apresentou os artistas nossos comprovianos e elementos do Centro Experimental Artístico Algarvio, no Pavilhão dos Desportos em Lisboa, nas festas de homenagem a Eugénia Lima e Manuel Fernandes. Quisemos por isso arquivar as opiniões de Elísio de Lacerda, e transcrevê-la para os nossos leitores:

— Como nasceu a ideia da criação do Centro Experimental Artístico Algarvio?

— A obra surgiu atendendo a que todos os artistas algarvios lutando com dificuldades na província em que vivem, perante um público que nem sempre sabe acarinar os seus valores mais representativos, ao chegarem a Lisboa, alcançam regra geral, enorme êxito. Cito dois exemplos acentuados actualidade: o cantor António Calvário e o acordeonista Filipe de Brito. Precisamente para estimular o seu surgimento, impulsivar a actividade artística no Algarve e criar condições propícias à sua ascensão, além de lhe dar a indispensável preparação, surgiu o Centro, que admite no seu âmbito candidatos a cançonistas, fadistas, músicos, locutores, admiradores, etc..

— E os resultados?

— Os primeiros já surgiram.

Em confronto com os maiores nomes do estrelato nacional, nas festas do Cinquentenário do S. C. Olhanense, e na homenagem a Eugénia Lima e Manuel Fernandes, em Lisboa, portaram-se à altura, atingindo assimável êxito, que justificaram elogiosos comentários da imprensa. Outro tanto, poderei dizer dos espetáculos efectuados no Algarve.

Entende, que o Centro pode colaborar na hora grande do Algarve, traduzida na operação turismo?

GINCHINA ou EDUARDINO
das Portas de Santo António
As melhores bebidas do País

Por atacado e a retalho vende:

M. Brito da Mana
Telefone 18
LOULE

SE DESEJA
mandar Reparar, Limpar ou Lubrificar
a sua máquina de escrever

Deve confia-la ao Técnico
habilitado:

Joaquim Mariano
Bairro Municipal, 4
LOULE

Se a sua caneta
Necessita reparação
ou limpeza
pode confiá-la à
Gráfica Louletana
Telefone 816

O vosso lar merece
O QUE HÁ
DE MELHOR
Embeleze-o, torne-o mais acolhedor e atraente com:
Móveis novas... modernas... práticas... confortáveis...

Nos estabelecimentos de: **HORÁCIO PINTO GAGO**
Rua Dr. Frutuoso da Silva e Av. José da Costa Mehalha — LOULE
TERA MUITO POR ONDE ESCOLHER.

De todos os estilos... Para todos os gostos... Para todos os preços... Para todos os fins...

Mesmo por curiosidade, faça hoje mesmo uma visita ao vasto salão de exposições da casa

HORÁCIO PINTO GAGO

As suas exposições, constantemente renovadas, são uma pequena amostra da sua grande existência.

Compre agora e sempre nesta casa.

SENSACIONAL... MARAVILHOSO...



Distribuidor exclusivo em LOULE:

Armando Freitas Filho
LOULE
Telef. 237

A Homenagem a José Vieira

(Continuação da 1.ª página)

que não podia (não deviam) provar por mais tempo uma justa e pública homenagem que de há muito pretendem fazer-lhe.

Um conjunto de felizes circunstâncias terá contribuído para que a valorização de Alte seja uma consoladora realidade, mas José Vieira como que simboliza essas circunstâncias e a sua dedicação, o seu amor, o seu entusiasmo por tudo o que seja de Alte e o muito que tem feito pela sua aldeia, justifica, mais ainda: impõe que se lhe preste merecida homenagem — mesmo contrariando a sua modéstia.

A Câmara de Loulé já lhe prestou justiça e o Governo vai prestar-lha, também pela eficiente e meritória acção desenvolvida ao longo de cerca de 30 anos à frente dos destinos da Junta de Freguesia de Alte. E por isso chegando o momento dos admiradores da obra de José Vieira exteriorizarem a sua simpatia e o seu reconhecimento a quem tanto e tão desinteressadamente tem lutado pelo bem de Alte. Prestar uma homenagem sincera, despreocupada e simples, como simples é a vida de José Vieira, é a intenção dos promotores da festa de confraternização em que se pretende reunir o maior número possível de amigos deste dedicado alentejano.

Nesta redacção se informa.

VENDE-SE

— Automóvel Hilman, reparado de novo.
— Horta com pomar e oliveiras, casas de habitação e dependências agrícolas, na Ribeira de Alibre.
Tratar na Serralharia de José Bernardo — LOULE.

Guarda - Livros

Competente e eficiente, encarrega-se da montagem e seguimento de escritas comerciais ou industriais, em regime livre.

Nesta redacção se informa.

Quer se trate

de um simples presente de utilidade ou de uma mobília luxuosa

V. Ex.ª terá muito por onde escolher nos

Salões de exposição da Casa

Horácio Pinto Gago

Rua Dr. Frutuoso da Silva
Avenida José da Costa Mehalha

LOULE

CASA
Própria para ramo de mercearias, precisa-se no centro da vila. Nesta redacção se informa.

VENDE-SE

1/3 parte, com área muito superior a 5.000 m², de um prédio rústico, composto de terra de semear com árvores e de um prédio urbano, que serve de lagar de azeite, no sítio da Patá de Baixo, freguesia de Albufeira, pertencente a D. F. Faisca. Trata o solicitador encartado Geraldo dos Santos Esteves, Loulé.

Empresa de Viação Algarve, L. da — FARO

Horário da carreira de passageiros, entre Cacilhas-Faro com o aumento de um HORÁRIO RÁPIDO a partir de 1 de Junho de 1962

8,20	13,40	Cacilhas	18,40	20,05
9,22	14,42	Setúbal	17,40	19,05
9,52	15,12	A. Moura	17,08	18,33
10,44	16,03	Alcâcer	16,18	17,43
11,33	16,50	Torrão	15,30	16,55
13,17 (a)	17,37 (a)	Ferreira	14,44 (a)	16,10 (a)
13,34	17,52	Ervíde	13,41 (a)	15,53
13,58	18,16	Aljustrel	13,16	15,30
14,33	18,51	C. Verde	12,41	14,55
15,06	19,24	Almodovar	12,08	14,22
15,47	19,58	Ameixial	11,26	13,47
16,33 (b)	20,34 (b)	B. Velho	10,45 (b)	13,12 (b)
17,15	21,05	S. Brás	10,06	12,42
17,45 (c)	21,30	Faro	9,30 (c)	12,15 (c)

Efectuam-se diariamente

(a) ligação com Beja, etc.

(b) ligação com Loulé, etc.

(c) ligação com Olhão, etc.

O Turismo e os mosquitos

(Continuação da 6.ª página)

sobre toda a extensão da superfície fique deposita camada de petróleo para o que basta empregar a proporção de uma colher de sopa para cada metro quadrado, tratamento a que deverão ser também submetidas as fossas quer deixando o petróleo directamente nelas, quer fazendo-o lá chegar indirectamente, lançando-o na quantidade conveniente, na bacia das retretes ou outras pegas sanitárias.

— Colocar rede de malha igual na extensão de arejamento do cano das fossas que existam.

— Regularizar os terrenos, aterrando todas as depressões onde se possa acumular água.

— Manter a correnteza das águas e limpar de ervas todos os regos e canais.

— Usar na luta contra as larvas os seus inimigos naturais, principalmente os peixes.

— Esta linha de conduta, na luta contra os mosquitos, baseada no conhecimento do ciclo evolutivo destes insectos, terão êxito seguro se for precedida duma campanha dirigida nesse sentido, por forma a que possa ter um plano de luta, que seja executado antes que se origine a primeira vaga de insectos adultos que ocorre pelo mês de Maio.

— Para essa campanha poder-se-á seguir a par e passo (dado que mantém actualidade tudo quanto foi feito) a que foi realizada pela Câmara Municipal de Cascais, relatada no livro «Moscas e Mosquitos» que a Junta de Turismo de Cascais editou em 1939.

Para se ter uma ideia do que seria essa campanha transcreve o seguinte trecho do relatório apresentado à Comissão Municipal de Higiene pelo Dr. Marques da Mata, então Delegado de Saúde de Cascais:

«Campanha complexa, laboriosa e ingrata que demanda muita tenacidade e bastante persistência. Complexa, porque estende os seus tentáculos a muitos sectores de higiene urbana; laboriosa porque tem que movimentar esses sectores a custa dum ritmo sincrónico difficilmente susceptível de alcançar-se neste primeiro lance; ingrata, porque vai esbar

rar com muita liberdade esporádica, com pseudo-autorizações à margem dos códigos sanitários, com situações ilegais e de favor que exigem correção para que a igualdade perante a lei seja extensiva a tudo e a todos. E como estes qualificativos não bastassem, justo é dizer que a campanha a iniciar é bastante delicada.

— Carece, a par duma certa prudência, duma grande dose de paciência. Paciência para montar a trama dos delicados serviços a pôr em prática, para os orientar, seguir e, sobretudo, fiscalizar; paciência para fazer a educação do público acerca de ciclo biológico dos dipteros, para que compreenda e cumpra as medidas para que se vai pedir a sua dedicada colaboração; paciência para resistir às críticas malévolas das que, sem respeito pelo bem colectivo e pelo trabalho dos outros, procurarão menosprezar o valor dumha prática higiénica realizada, há muito tempo, nos países, onde, por via de regra, nos habituámos a ir fazer o nosso abastecimento em civilização; paciência, em dose máxima, para resistirmos à má vontade dos atingidos que, por ignorância ou malandragem, não quererão acreditar nos benefícios das medidas que se tornam urgentes e necessárias.

— Mas enquanto tal campanha não se realiza, tenho a honra de enviar a V. Ex.ª um folheto de divulgação dos Serviços de Engenharia Sanitárias da Direcção Geral de Saúde e, onde se indica a forma de impedir o acesso às habitações de moscas e mosquitos, processo simples e económico, com que cada um se pode defender do incômodo provocado pelos mosquitos.

Apresentando a V. Ex.ª os meus melhores cumprimentos, creia-me ao inteiro dispor de V. Ex.ª

A Bem da Nação
O Subdeleg. de Saúde Privativo,
Aníbal Cupertino Martins Costa

PRÉDIOS VENDEM-SE

Para 4 inquilinos, na Rua 5 de Outubro, n.º 65-79.
Para 2 inquilinos, na Rua Condestável D. Nuno Álvares Pereira, n.º 18-22.

Trata Telef. 709 (FARO)

— LOULE —

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Junho:
Em 27, a menina Aldina Maria da Piedade.

Fazem anos em Julho:

Em 1, o sr. Francisco Brito Rocha, residente em Carnaxide.

Em 2, a sr.ª D. Guihermina Pereira Bento de Sousa Ramos, e o sr. Manuel de Sousa Farrajota, residente no Canadá e o menino Idalberto Correia Contreiras.

Em 3, a sr.ª D. Emilia de Souza Carrusca e o menino Edelberto Correia Contreiras e Heitor Ruá Arqueri, residente na Argentina.

Em 4, as sr.ªs D. Maria Célia de Brito Pinto, residente na Venezuela e D. Lídia Guerreiro Portela.

Em 5, a menina Maria Filomena Calço Gonçalves e a sr.ª D. Maria da Conceição do Adro.

Em 6, as meninas Aurida Maria da Piedade Ferreira, Maria do Carmo Vasques da França Leal, Maria Henriqueta Vila Lobos de Carvalho Santos e Aura Maria Rosa.

Em 7, a sr.ª D. Aura Rosa Fonseca.

Em 8, as sr.ªs D. Albertina Dias Pencarina e D. Florinda da Palma Cláudio.

Em 10, o sr. Vitor Manuel Baptista Rocha, o menino Carlos Alberto Dias Cabanita e a menina Josefina Maria Bárbara Galvão.

Em 11, o sr. Dr. Manuel Caçadeas, o menino José João Costa Mendonça e a menina Zélia Maria Viegas da Costa.

Em 12, a sr.ª D. Isabel Garrocho Duarte, residente em S. João do Estoril, as meninas Maria de Fátima Silva Centeno e Adilia Maria Guerreiro e o sr. João Mendes Romão.

Em 13, o menino António José Rocheta Guerreiro Rua.

Em 15, o sr. António Henrique Calçada Viegas, residente em Angra.

Em 16, a sr.ª D. Maria José Viegas Casanova, a menina Maria do Carmo Viegas de Brito, os meninos José Palma Leal, gomes Cebola e Francisco Eduardo Lopes Elias Garcia.

Em 17, a sr.ª D. Rosa Maria Cavaco Guerreiro, o sr. António José Pereira Martins e a menina Maria Teresa Rocheta Casiano.

Em 18, os srs. Jorge Marinha Gema e Manuel Guerreiro Gomes.

Em 20, a sr.ª D. Maria do Carmo de Sousa Lima.

PARTIDAS E CHEGADAS

Acompanhado de seus filhos Jorge Manuel e Paulo Fernando e de sua esposa sr.ª D. Maria Júlia Alvaro Duarte, encontra-se em Loulé em gozo de merecidas férias, o nosso conterrâneo, prezano assinante e amigo sr. Domingos Vicente Duarte, que há anos fixou residência em Angola.

Após uma agitada estadia na Índia Portuguesa e no Paquistão, encontra-se de novo na terra Natal o nosso prezano assinante sr. António Joaquim Custódio.

Acompanhado de sua esposa a nossa conterrânea sr.ª D. Gaudêncio Coelho Martins da Cruz Pina, encontra-se em Loulé em gozo de férias o nosso prezano assinante sr. Fernando da Cruz Pina, residente em Minas da Ugerica.

Vindo da Argentina, encontra-se entre nós em gozo de férias o nosso prezano assinante sr. Elio Ferreira.

Deu-nos o prazer da sua visita o nosso dedicado assinante em Vila Real de Santo António sr. António do Carmo Ramos, sub-chefe da Secção de Finanças de Almada, para onde acaba de ser transferido.

Também esteve nesta redacção o nosso prezano assinante sr. Manuel Martins Seruca, tesoureiro da Fazenda Pública em Viana do Castelo.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

ALEGRIAS DE FAMILIA

Na clínica de S. Mamede, em Lisboa, teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo masculino, a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Ondina Macias Marques Mira, esposa do sr. Celestino José Rolha Mira.

No passado dia 25 de Junho teve o seu bom sucesso, num quarto particular do Hospital de Loulé, dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria Fernanda Correia Alves de Sousa, professora oficial, esposa do nosso prezano amigo e dedicado assinante sr. Manuel Jerónimo de Sousa, Oficial de Justiça na Comarca de Loulé.

Os felizes pais e avós endereçamos as nossas felicitações e votos de um futuro risonho para os recém-nascidos.

CASAMENTO

Na Igreja dos Anjos, em Lisboa, realizou-se no passado dia 24 de Junho, a cerimónia do casamento da sr.ª D. Dora Maria da Luz Coelho, prendada filha da sr.ª D. Genoveva Gema da Luz Coelho e do nosso conterrâneo e prezano assinante em Olivelas sr. Francisco Ferreira Coelho, com o sr. Vitor Manuel Barata Xavier, industrial de ourivesaria, filho do sr. Carlos Martins Xavier e da sr.ª D. Alzira Isabel Borba Xavier.

Após a cerimónia foi servido um fino «copo de água» na Pastelaria Vitoria.

Ao novo casal endereçamos os nossos parabéns e votos de feliz vida conjugal.

FALECIMENTO

Com a idade de 84 anos, faleceu em casa de sua residência nesta vila a nossa conterrânea sr.ª D. Antónia da Conceição Ramos Seruca, viúva do sr. Manuel Martins Seruca e mãe das sr.ªs D. Rosa Martins Seruca, casada com o nosso conterrâneo e assinante sr. Cândido de Sousa Ramos, considerado comerciante em Vendas Novas, D. Luisa Martins Seruca Laginha, casada com o sr. Manuel Martins Laginha conceituado comerciante nesta vila e D. Amadina Ramos Seruca residente em Lisboa, e dos srs. José Ramos Seruca, conceituado comerciante em Vendas Novas, casado com a sr.ª D. Jacoba Macarão Barrantes Seruca; Manuel Martins Seruca, Tesoureiro da Fazenda Pública em Viana do Castelo, casado com a sr.ª D. Gabriela Leal Seruca; Joaquim Ramos Seruca, ajudante do Cartório Notarial de Loulé, casado com a sr.ª D. Maria Barros Farrajota Cristina Seruca; Dr. João dos Ramos Seruca, Professor Liceal no Porto, casado com a sr.ª D. Manuela Farrajota Ramos Seruca; e Dr. Francisco dos Ramos Seruca, Veterinário em Vimioso, casado com a sr.ª D. Rosa da Piedade Alves Velho.

Com a idade de 76 anos, faleceu em casa de sua residência nesta vila no passado dia 21 a sr.ª D. Henriqueta de Sousa Ramos, viúva do sr. José de Sousa Ramos, funcionária da Câmara de Loulé, há anos falecido, e mãe da sr.ª D. Flávia de Sousa Ramos.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

BAILES

PARA PROGRAMAS OU CONVITES

Em modernos e interessantes modelos, executam-se

na

Gráfica Louletana

Telefone 216

LOULE

Merecida distinção



Em tocante cerimónia realizada há dias em Lisboa e presidida pelo sr. Presidente da República, foi prestada justa homenagem ao professorado primário de Portugal e Brasil, através da entrega das insignias do grau de Cavaleiro da Ordem de Instrução Pública, aos que entre esses devotados agentes do ensino completaram 40 anos de exercício da sua abnegada profissão. Registamos o facto com especial satisfação porque entre os galardoados foi incluída a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Benta Martins, professora de reconhecido mérito que dedicou toda a sua vida à causa da instrução primária, com amor e devoção que a tornam credora da estima e admiração de quantos sabem reconhecer o valor de uma profissão que a homenageada exerceu com autêntico sacerdócio.

Dr. Mário Guerra Roque

Médico Especialista

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Consultas diárias, depois das 15 horas

RUA FILIPE ALISTÃO, 21 - FARO

Soma e Segue...

4.º Festival — 4.ª vitória dos ciclistas louletanos sobre a Ovarense

No pretérito domingo, dia 17 p. p., o Louletano organizou mais um festival de pista com a colaboração da Associação Desportiva Ovarense.

Em representação da equipa Ovarense estiveram presentes no Estádio da Campina os corredores Laurentino Mendes, João Gomes e Jacinto Oliveira.

No final verificaram-se as seguintes posições:

1.º Valério Clara, Louletano, 2.º José Dias (idem), 3.º Jacinto Oliveira, Ovarense, 4.º Infácio Ramos, Louletano e 5.º Francisco Figueiras (idem), todos com uma volta de avanço sobre os restantes 6 corredores.

Deveremos salientar em breves comentários ter sido esta a «tarde de Valério Clara». Este corredor que se vem confirmando de corrida para corrida como um excelente «sprinter» mostrou-se deveras rápido nas pontas finais das provas em que interveio.

Da equipa visitante deu nas vistas o ciclista João Gomes. O internacional Laurentino Mendes, deixou transparecer a ideia de abaixamento de forma.

Bruno

Conjuntos Dralon e Orlon

Aprece os modelos da

Casa Mímosa

RUA 5 DE OUTUBRO

LOULE

Nova vedeta do Ciclismo Português?

TENAZINHA revelando classe apurada ficou em 2.º lugar no «II Grande Prémio ROBIALAC»

tirada Alpiarça-Setúbal, à extraordinária média horária de 40,537 kms.

O corredor algarvio veio a perder o cobiçado símbolo do 1.º lugar, no circuito disputado à noite, na cidade sadina, pelo sistema de «contra-relógio» por equipas, devido a contingências mecânicas e físicas que a equipa teve de suportar. Conquistou tão apetecido «troféu» Sousa Cardoso, do F. C. do Porto, por ter sido a sua equipa a que gastou menos tempo no percurso, situando-se a do Benfica no 2.º posto e baixando Tenazinha ao 4.º lugar da classificação geral individual, a escassos segundos do vencedor. Assim para a perda do 1.º lugar de Tenazinha muito contribuiu o factor adversidade, que caiu sobre a sua equipa.

Valério Clara, uma das mais radiosas esperanças do Louletano e um dos seus maiores expedientes velocistas de pista e circuito, sofreu queda aparatosas, por salto de pneu, que o deixou bastante maltratado numa perna e «ensaiou» no acidente o resto dos seus companheiros.

Admitimos, quase seguramente, que sem esta contrariedade os colegas de Tenazinha dificilmente se deixariam derrotar, apesar da evidente crónica falta de conjunto da equipa louletana e tendo ainda em conta o facto das equipas adversárias serem superiores numéricamente (Benfica 14 corredores, Porto, Sporting,

O TURISMO E OS MOSQUITOS

A propósito da local referida no texto, recebemos da Subdelegação de Saúde o ofício que se transcreve a seguir.

Fazemo-lo não só por constituir conceituada resposta à atidida local como também porque é um escrito de divulgação dos processos de combate os incônditos mosquitos.

O PAPEL DAS REDES DE ESGOTO E FOSSES NA PROPAGAÇÃO DOS MOSQUITOS. LINHAS GERAIS DE CONDUTA NA LUTA CONTRA ESSES INSECTOS. CAMPANHA ANTI-MOSQUITO.

Ex.mo Senhor

Director de «A VOZ DE LOULE» — Loulé

pecção, canalizações de esgotos e a própria fossa, onde as larvas atingem a fase adulta, que tanto nos incomoda.

A luta vitoriosa contra os mosquitos, leva-se a efeito cortando o seu ciclo evolutivo, com um conjunto de medidas, que têm por fim impedir o desenvolvimento das larvas, o que se consegue, eliminando os recipientes onde se possa juntar água, ou dificultando o acesso dos mosquitos a esses recipientes, ou ainda tratando-os de modo a desembocar-las das larvas que contêm e donde os mosquitos provêm.

Para que esta luta seja eficaz é necessário que cada um em sua casa tome parte activa nela, competindo-lhe para tanto:

— extinguir poças de água em jardins, quintais, páteos e saíguas;

— fechar herméticamente ou cobrir de rede metálica com malha de 1 mm a 1,5 mm todos os depósitos de água em cada prédio ou tratá-los com petróleo de sete dias de modo a

(Continuação na 4.ª página)

JOAQUIM MANUEL GONÇALVES PONTES PROPRIETÁRIO DO Restaurante - Café Central QUARTEIRA

Participa aos seus prezados clientes e ao público em geral que reabriu HOJE a secção de Restaurante com um esmerado serviço de mesa.

Se deseja ser bem servido, experimente o Restaurante-Café Central (junto ao Cine-Esplanada)

— Telef. 30 — QUARTEIRA.

ORDEM E CONSCIÊNCIA NA ESTRADA

É sempre de louvar a ação progressiva que a P. V. T. vem tomando no controlo do trânsito nos grandes e pequenos centros e na estrada. Novas técnicas, novos métodos e ainda uma justiça implacável têm sido postos a prova; organizações particulares e órgãos de imprensa têm desenvolvido profícua acção no sentido de se educar o pêlo e o condutor incutindo-lhes a responsabilidade que os seus movimentos na estrada implicam no plano da segurança de todos.

No entanto, apesar dessa rigidez de disciplina a coisa continua alarmante. O dia a dia é um fusilamento total do homem na estrada por entre ferros e sangue, fracionando-se a família,

o amparo e o bem estar. Esta ceifa de vidas que por capricho de todos se desenvolve no campo da rodovia, parece ser já coisa familiar, banal como ir dar um banho à praia, ouvir um relato de futebol ou assistir a uma passagem de modelos. Não sabemos onde acaba este gume em que todos nós nos sentimos culposos. Quando chegará a hora em que a estrada deixa de ser um campo de fusilamento? Quando é que se pode andar tranquilo na estrada? Quando acabarão essas corridas para a vida que terminam sempre sem galas e protocolos no palácio da morte?

Francamente, que quase íamos propor a instalação de um posto PVT de cem em cem metros. Parar, escutar, olhar, rodar no lado que compete e a velocidades moderadas parece que são temas que só a universidade pode resolver.

Chamamos a atenção da PVT para o tempo que se avizinha. O trânsito duplica, triplica e os criminosos continuam à solta. Nas localidades divididas pelas estradas, começam a aparecer os aglomerados de mirones e os desafios de futebol na estrada e isto perto de uma curva é sempre fatal. Temos as estatísticas dos anos anteriores. Trabalhe-se para que sejam elevadas no capítulo da segurança e diminuídas no capítulo do morticínio. Sabemos bem quanto viria resolver este problema-drama, uma auto-estrada em todo o Algarve. Por agora — consciência e respeito pela vida e pela família alheias.

Esperemos que mais tarde ou mais cedo este problema afilítivo venha a ser resolvido nos próximos planos de fomento para segurança do trânsito algarvio dado o seu índice elevadíssimo.

Helder - Martins Dacruz

mais experientes não foram felizes na sua actuação. Para tanto temos de citar o desastre de Valério, o ferimento de Gonçalves (Tá Certo) e a forte queda, na pista de Alpiarça, do esperançoso José Dias, que teve de ser radiografado de urgência em Lisboa.

E agora esta para fecho! O seleccionador nacional não escolheu Tenazinha para a Volta à França, por se tratar dum corredor habituado a ter a sua equipa a trabalhar toda para ele (sic). Como anedota, ou melhor como piropo, (talvez o sr. Idalberto de Freitas se esteja a ensinar para os concursos do nosso Carnaval) não vai nada mal como piadista.

J. F. T.

A Casa Zé Cortes